



Em nosso último boletim Termômetro Tributário – Ceper, foram apresentados e discutidos os dados referentes à arrecadação de impostos federais do mês de setembro de 2013. Em nível nacional, o total arrecadado foi da ordem de R\$ 53,490 bilhões, um aumento praticamente nulo (0,1%) frente ao arrecadado no mesmo mês de 2012, muito embora tenham sido registradas consideráveis quedas na arrecadação do CSLL (13,5%) e do IRPJ (12%). A região de Ribeirão Preto, por sua vez, registrou total arrecadado da ordem de R\$ 270 milhões, valor este 2,6% inferior ao observado no mesmo mês do ano anterior, ao passo que no município de Ribeirão Preto em si, o mês de setembro registrou R\$ 131 milhões, o que representa uma queda de 3,1% em relação ao observado também em setembro de 2012. No acumulado de janeiro a setembro de 2013, por sua vez, o Brasil atingiu a cifra de 531 bilhões arrecadados, um acréscimo bastante discreto de apenas 0,5% frente ao mesmo período de 2012. Em sua totalidade, os municípios da região de Ribeirão Preto arrecadaram 2,671 bilhões, registrando queda de 3,5% em relação à arrecadação de R\$ 2,767 bilhões nos nove primeiros meses de 2012. Por sua vez, o município de Ribeirão Preto, a exemplo do cenário regional, arrecadou R\$ 1,379 bilhões em 2013, valor 0,6% inferior ao observado no mesmo período de 2012.

Nesta edição do Termômetro Tributário, são apresentados e discutidos os valores referentes à arrecadação de impostos federais no mês de dezembro de 2013, assim como o total arrecadado durante todo o referido ano. Assim, esta edição permite realizar

uma análise definitiva de todo o ano recém-concluído a respeito da arrecadação tributária que, guardadas as devidas limitações, pode ser vista como um indicador do próprio ritmo da atividade econômica.

Conforme pode ser visto na tabela 1 apresentada em sequencia, a arrecadação nacional total foi da ordem de R\$ 69,113 bilhões em dezembro de 2013, o que representa um aumento significativo de 10,5% frente à arrecadação de R\$ 62,548 bilhões observada em dezembro de 2012. Em particular, é possível observar crescimento bastante significativo na arrecadação do IRPJ, igual a 72,1%, seguido pelo CSLL, COFINS e PIS/PASEP, com elevações de 66,8%, 64,8% e 42,9%, respectivamente.

Na região de Ribeirão Preto, por sua vez, o total de impostos federais arrecadados em dezembro foi da ordem de R\$ 289,648 milhões, valor 5,9% maior que o total de R\$ 273,382 milhões arrecadados no mesmo mês de 2012. Contudo, ainda que a alguns impostos tenham sofrido elevação expressiva, como o aumento de 64,8% no IRRF, o IPI sofreu forte redução de 26,1% frente a dezembro do ano anterior. Finalmente, o município de Ribeirão Preto apresentou uma queda real de 2% entre a arrecadação de R\$ 141,589 milhões e R\$ 138,722 milhões em dezembro de 2012 e 2013, respectivamente. À exemplo do cenário regional, embora as demais rubricas tenham registrado consideráveis aumentos, nota-se uma queda proeminente na arrecadação do IPI (redução de 18%).



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

Tabela 1: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede - dezembro - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %
IPI	3.876.068	4.029.178	4,0%	16.342	12.071	-26,1%	4.401	3.608	-18,0%
PIS/PASEP	4.236.944	6.056.640	42,9%	16.279	17.579	8,0%	8.888	9.735	9,5%
IRRF	15.997.513	17.165.014	7,3%	31.108	51.265	64,8%	13.891	14.871	7,1%
CSLL	4.136.693	6.898.631	66,8%	18.115	18.408	1,6%	7.242	8.993	24,2%
IRPJ	7.866.138	13.534.497	72,1%	37.047	38.490	3,9%	15.205	17.632	16,0%
COFINS	16.292.060	26.852.969	64,8%	58.670	65.919	12,4%	31.473	36.888	17,2%
TOTAL	62.548.390	69.113.422	10,5%	273.382	289.648	5,9%	141.589	138.722	-2,0%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Visando aprofundar a análise da arrecadação de impostos federais, a tabela 2 apresenta o total da arrecadação do ano, ou seja, o total arrecadado entre os meses de janeiro a dezembro de 2013, além da comparação com o total do mesmo período do ano anterior.

Em nível nacional, o total de R\$ 744,103 bilhões representa uma variação positiva não desprezível de 4,8% frente ao acumulado durante todo o ano de 2012. Este é um resultado que deve ser destacado uma vez que nos boletins anteriores, a variação havia sido, ainda que positiva, bastante limitada (em geral, da ordem de 0,5% ou menos) – conforme visto na tabela 1, este resultado é função do comportamento favorável observado no mês de dezembro de 2013. Analisando as rubricas separadamente, muito embora o IRPJ, o a COFINS, a CSLL e o PIS/PASEP tenham exibido consideráveis elevações (iguais a 9,0%, 8,7%, 7,5% e 5,7%, respectivamente), o IPI registrou queda de 3,5% na arrecadação total 2013 em relação a 2012.

Na região de Ribeirão Preto, os resultados do ano todo confirmam um cenário desfavorável: o total arrecadado no acumulado de todo o ano de 2013 totalizou 3,585 bilhões, montante 2,1% inferior ao registrado no mesmo período do ano anterior. As reduções observadas na arrecadação de IPI (19,1%), CSLL (3,1%) e IRPJ (4,8%) são significativas e preponderam sobre as elevações observadas na arrecadação do PIS/PASEP (3,3%), IRRF (15,5%) e da COFINS (5,8%), causando a queda no agregado. Por fim, no município-sede em si, também se observa queda na arrecadação total, embora em proporção seja menor do que a observada na região: o total registrado no acumulado entre janeiro e dezembro de 2013 foi da ordem de R\$ 1,850 bilhões, valor 0,8% inferior ao observado no mesmo período de 2012. Em particular, ainda que a maioria das rubricas tenha registrado aumento (3% no PIS/PASEP, 11,3% no IRRF, 0,7% na CSLL, 1% no IRPJ e 7,8% na COFINS), a redução observada no IPI (queda de 10,3%) parece ter sido suficiente para causar uma redução total.



BOLETIM

Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Inglesias

Tabela 2: Arrecadação de impostos federais - grupos selecionados e total geral – Brasil, municípios da região de Ribeirão Preto e município-sede – acumulado do ano (janeiro a dezembro) - em R\$ mil

	Brasil			Região de Ribeirão Preto			Município de Ribeirão Preto		
	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %	2012	2013	Var %
IPI	47.285.254	45.618.581	-3,5%	194.533	157.297	-19,1%	53.198	47.731	-10,3%
PIS/PASEP	47.543.507	50.240.039	5,7%	197.296	203.770	3,3%	106.715	109.963	3,0%
IRRF	134.724.798	135.717.315	0,7%	320.938	370.576	15,5%	151.792	168.931	11,3%
CSLL	59.332.060	63.768.125	7,5%	339.131	328.723	-3,1%	168.077	169.277	0,7%
IRPJ	112.304.036	122.393.455	9,0%	703.841	670.201	-4,8%	333.532	336.706	1,0%
COFINS	179.421.426	194.947.549	8,7%	695.994	736.222	5,8%	372.122	401.052	7,8%
TOTAL	710.083.745	744.103.857	4,8%	3.660.796	3.585.493	-2,1%	1.864.766	1.850.056	-0,8%

Fonte dos dados: Receita Federal

Notas: Total geral se refere à arrecadação de todos os impostos, não somente os selecionados. Dados em R\$ de dezembro de 2012.

Os dados específicos de dezembro de 2013 assim como o acumulado do referido ano confirmam alguns sinais já vistos nos boletins dos meses anteriores. Em nível nacional, ainda que ao longo do primeiro semestre de 2013 a arrecadação tenha exibido resultados desfavoráveis, os indicadores mais recentes corroboram a recuperação observada nos meses finais, justificando assim o aumento da receita tributária observada durante todo o ano de 2013 (frente a 2012). Já no cenário regional e municipal, ainda que dezembro de 2013 tenha exibido indicadores favoráveis, o acumulado do ano confirma um resultado observado em muitos dos boletins divulgados anteriormente, qual seja, a queda da arrecadação.

Estes indicadores são suficientes para sinalizar uma melhora do cenário econômico nacional? Como um indicativo, dados divulgados recentemente pelo IBGE mostram que em dezembro de 2013, a produção industrial nacional mostrou queda de 3,5% frente ao mês imediatamente anterior. Já no confronto com igual mês do ano anterior, a indústria recuou 2,3%,

interrompendo três meses de taxas positivas consecutivas nesse tipo de confronto e assinalou a redução mais intensa desde março de 2013 (-3,3%). Por fim, no índice acumulado no ano de 2013, a atividade industrial cresceu 1,2% frente a igual período do ano anterior, após apontar queda de 2,5% em 2012 e ligeira variação positiva de 0,4% em 2011. Dado que 2013 registrou crescimento frente a um ano que registrou queda, estes resultados indicam, portanto, que a atividade industrial em 2013 não se recuperou totalmente da desaceleração/redução observada ao longo dos últimos anos. A agroindústria brasileira em particular apontou variação negativa de 0,2% em 2013, após também recuar em 2012 (-0,6%) nas comparações contra iguais períodos do ano anterior. Estes indicadores ajudam a entender, por exemplo, que a queda na arrecadação de IPI não é só função das desonerações (argumento utilizado pelo governo para justificar a queda de arrecadação de tal imposto), mas também da queda do próprio ritmo de produção deste setor de atividade.



BOLETIM Termômetro Tributário

Ribeirão Preto/SP

*Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai
Luiza dos Santos Cubo Inglesias*

Ainda que seja prematuro apresentar qualquer perspectiva mais precisa sobre a arrecadação tributária para o ano de 2014, pode-se dizer que o ano de 2013 esteve longe de exibir comportamento que indique alguma recuperação mais forte da economia brasileira, ou seja, 2013 parece não ter sido um ano de recuperação definitiva da economia. Nos boletins divulgados ao longo do ano de 2013, a ideia de que a economia brasileira

apresentava comportamento incerto sempre foi explicitamente colocada. Os dados apresentados neste relatório, que contemplam integralmente a arrecadação realizada no ano passado, corroboram novamente esta percepção. Assim, a não ser que algum sinal otimista seja observado nos próximos meses, os indicadores tributários sugerem manutenção da instabilidade da economia brasileira e até mesmo do cenário regional e municipal.